

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Março 2007

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Tarcísio José Massote de Godoy

CHEFE DE GABINETE

Márcio Leão Coelho

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Paulo Fontoura Valle

Eduardo Coutinho Guerra

Marcus Pereira Aucélio

EQUIPE TÉCNICA**Secretário-Adjunto**

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Guilherme Binato Villela Pedras

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. Operações no Mercado Primário
 - 1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi
 - 1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi
 - 1.1.2 Tesouro Direto
 - 1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos
 - 1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe
2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF
 - 2.1 Evolução
 - 2.2 Composição
 - 2.3 Fatores de Variação
3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF
 - 3.1 Vencimentos
 - 3.2 Prazo Médio
 - 3.3 Vida Média
4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF
5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

TABELAS

- Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público
- Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público, por Indexador
- Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi
- Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto
- Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi
- Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe
- Tabela 2.1 - Estoque da DPF em Poder do Público
- Tabela 2.2 - Composição da DPF em Poder do Público
- Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF, em Poder do Público

Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF em Poder do Público

Tabela 3.2 - Títulos Públicos Federais em Poder do Público a Vencer em 12 Meses, por Indexador

Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF

Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador

Tabela 3.5 - Vida Média da DPF em Poder do Público

Tabela 4.1 - Custo Médio Mensal da DPF em Poder do Público

Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título

Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi

Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto

Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto

Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe

Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador

Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPMFi - Acumulado 12 meses

Gráfico 5.1 - Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

Gráfico 5.2 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque

1. Operações no Mercado Primário

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF corresponderam a R\$ 53,4 bilhões e os resgates alcançaram R\$ 44,6 bilhões, resultando em uma emissão líquida de R\$ 8,8 bilhões, sendo R\$ 10,5 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,6 bilhão referente ao resgate DPFfe. Este resultado deveu-se principalmente, ao volume de emissão de títulos da DPMFi, no montante de R\$ 52,3 bilhões, aliado ao resgate de R\$ 41,8 bilhões no mês.

Em relação à DPFfe, destaca-se a reabertura do bônus Global BRL 2028, no montante de R\$ 750 milhões (US\$ 360,75 milhões). Os resgates da DPFfe superaram as emissões em R\$ 1,6 bilhão, em razão do volume de pagamento de juros e do cancelamento dos títulos recomprados antecipadamente (*buyback*) pelo Tesouro Nacional até fevereiro de 2007.

TABELA 1.1 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO - MARÇO 2007

	1ª Semana					2ª Semana		3ª Semana		4ª Semana		5ª Semana		Total	
	1/Mar a 2/Mar		5/Mar a 9/Mar		12/Mar a 16/Mar		19/Mar a 23/Mar		26/Mar a 30/Mar		Mar/2007				
EMISSÕES DPF	3.895,53		13.550,46		9.700,00		14.019,83		12.260,11		53.425,93				
I - DPMFi	3.895,41		13.543,96		9.411,84		13.989,80		11.486,63		52.327,64				
Oferta Pública	3.568,20		11.818,25		6.659,76		11.576,53		8.148,11		41.770,86				
Emissão Direta com Financeiro ¹	97,28		-		-		-		-		97,28				
Emissão Direta sem Financeiro ²	222,99		210,24		-		62,77		441,17		937,16				
Trocas	-		1.499,67		2.737,70		2.337,05		2.884,85		9.459,27				
Tesouro Direto	6,94		15,80		14,38		13,45		12,50		63,07				
Transferência de Carteira ³	-		-		-		-		-		-				
II - DPFfe	0,12		6,50		288,16		30,04		773,47		1.098,29				
Dívida Mobiliária	-		-		-		-		750,00		750,00				
Dívida Contratual	0,12		6,50		288,16		30,04		23,47		348,29				
RESGATES DPF	1.942,51		1.776,51		6.715,79		30.761,22		3.401,82		44.597,86				
III - DPMFi	1.695,50		1.525,20		4.987,66		30.721,19		2.925,36		41.854,91				
Vencimentos	502,09		21,17		813,15		28.380,08		35,95		29.752,44				
Compras	1.186,57		-		1.430,78		0,01		-		2.617,36				
Trocas ⁴	-		1.499,67		2.737,68		2.337,05		2.884,84		9.459,24				
Tesouro Direto	6,84		4,36		6,06		4,05		4,58		25,88				
Cancelamentos	0,00		-		-		-		0,00		0,00				
IV - DPFfe	247,01		251,32		1.728,13		40,03		476,46		2.742,94				
Dívida Mobiliária	132,48		247,35		1.528,90		-		102,42		2.011,15				
Dívida Contratual	114,53		3,97		199,23		40,03		374,04		731,79				
EMISSÃO LÍQUIDA	1.953,02		11.773,94		2.984,20		(16.741,39)		8.858,29		8.828,07				
DPMFi (I - III)	2.199,91		12.018,76		4.424,18		(16.731,40)		8.561,27		10.472,72				
DPFfe (II - IV)	(247)		(245)		(1.440)		(10)		297		(1.644,65)				
IMPACTO NA LIQUIDEZ⁵	(1.976,93)		(11.808,53)		(4.424,18)		16.794,17		(8.120,10)		(9.535,57)				

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras;

⁴ Referente a títulos recebidos em leilões de troca;

⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.1

TABELA 1.2 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO, POR INDEXADOR - MARÇO 2007

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida	% de Refinanciamento
	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%		
DPMFi	52,33	100,00%	41,85	100,00%	10,47	125,02%
Prefixados	32,35	61,81%	7,64	18,26%	24,70	423,15%
Índice Preços	6,31	12,06%	3,48	8,32%	2,83	181,25%
Selic	12,74	24,34%	30,27	72,32%	(17,53)	42,07%
Câmbio	0,08	0,15%	0,08	0,18%	0,01	-
TR	0,86	1,64%	0,39	0,92%	0,47	222,27%
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-
DPFfe	1,90	100,00%	2,74	100,00%	(0,85)	69,13%
Dólar	1,87	98,73%	2,56	93,39%	(0,69)	73,08%
Euro	0,02	1,27%	0,11	3,88%	(0,08)	22,67%
Real	-	0,00%	0,00	0,12%	(0,00)	0,00%
lene	-	0,00%	0,06	2,28%	-	-
Outros	-	0,00%	0,01	0,33%	-	-

Série histórica: Anexo 1.2

1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFi

1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 52,3 bilhões: R\$ 32,4 bilhões (61,81%) em títulos com remuneração prefixada, R\$ 12,7 bilhões (24,34%) em títulos indexados à taxa Selic, R\$ 6,3 bilhões (12,06%) em títulos remunerados por índices de preços e R\$ 0,9 bilhão (1,64%) indexados à TR.

Nos leilões de venda de NTN-B, foram emitidos R\$ 6,2 bilhões em títulos com vencimentos entre 2009 e 2045, dos quais R\$ 3,1 bilhões emitidos mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 3,1 bilhões emitidos em troca por títulos de prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

O Tesouro Nacional realizou ainda leilões de troca de LTN e de LFT. Nos leilões de troca de LTN foram emitidos R\$ 5,2 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões com vencimento em outubro de 2007 e R\$ 2,5 bilhões com vencimento em abril de 2008, e resgatados antecipadamente R\$ 2,6 bilhões de LTN com vencimentos em abril de 2007 e R\$ 2,6 bilhões com vencimento em julho de 2007. Nos leilões de troca de LFT foram emitidos R\$ 1,2 bilhão com vencimentos em junho de 2010 e março de 2012 e aceitas LFT com vencimentos em março, abril e junho de 2007.

TABELA 1.3 - EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MARÇO 2007

RS Milhões						
	1ª Semana 1/Mar a 2/Mar	2ª Semana 5/Mar a 9/Mar	3ª Semana 12/Mar a 16/Mar	4ª Semana 19/Mar a 23/Mar	5ª Semana 26/Mar a 28/Mar	TOTAL
I - EMISSÃO	3.895,41	13.543,96	9.411,84	13.989,80	11.486,63	52.327,64
Vendas	3.568,20	11.818,25	6.659,76	11.576,53	8.148,11	41.770,86
LFT	-	5.354	-	6.172,68	-	11.526,62
LTN	1.946,88	4.726,33	3.712,91	3.301,23	4.205,78	17.893,14
NTN-B	-	-	1.523	-	1.615	3.138,38
NTN-F	1.621,32	1.737,98	1.423,76	2.102,63	2.327,05	9.212,73
Trocas	-	1.499,67	2.737,70	2.337,05	2.884,85	9.459,27
LFT	-	961	-	237	-	1.198,86
LTN	-	538,27	730,71	2.099,59	1.837,11	5.205,68
NTN-B	-	-	2.007	-	1.048	3.054,73
Tesouro Direto	6,94	15,80	14,38	13,45	12,50	63,07
LFT	1,05	2,37	2,90	1,68	1,90	9,91
LTN	2,18	5,22	5,92	4,71	4,53	22,58
NTN-B	2,41	5,73	3,58	3,94	3,24	18,91
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	1,29	2,48	1,98	3,12	2,82	11,68
Emissão Direta com Financeiro¹	97,28	-	-	-	-	97,28
Emissão Direta sem Financeiro²	222,99	210,24	-	62,77	441,17	937,16
II - RESGATE	1.695,50	1.525,20	4.987,66	30.721,19	2.925,36	41.854,91
Vencimentos	502,09	21,17	813,15	28.380,08	35,95	29.752,44
LFT	-	-	602,86	28.367,18	-	28.970,04
NTN-C	124,77	-	-	-	-	124,77
Outros	377,32	21,17	210,29	12,90	35,9	657,62
Compras	1.186,57	-	1.430,78	0,01	-	2.617,36
LTN	1.186,21	-	1.241,50	-	-	2.427,71
NTN-B	-	-	122,17	-	-	122,17
Outros	0,36	-	67,11	0,01	-	67,48
Trocas	-	1.499,67	2.737,68	2.337,05	2.884,84	9.459,24
LFT	-	961,39	3,20	237,46	3,05	1.205,11
LTN	-	538,27	730,71	2.099,59	1.837,11	5.205,68
NTN-B	-	-	1.513	-	968	2.481,13
NTN-C	-	-	490	-	77	567,32
Tesouro Direto³	6,84	4,36	6,06	4,05	4,58	25,88
LFT	1,78	1,16	1,63	1,38	1,47	7,42
LTN	2,24	1,02	1,59	1,08	1,56	7,50
NTN-B	1,17	1,53	1,49	0,80	1,03	6,02
NTN-C	1,04	0,18	0,18	0,32	0,14	1,85
NTN-F	0,61	0,47	1,17	0,47	0,37	3,08
Cancelamentos	0,00	-	-	-	0,00	0,00
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁴	(1.976,93)	(11.808,53)	(4.424,18)	16.794,17	(8.120,10)	(9.535,57)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos finance

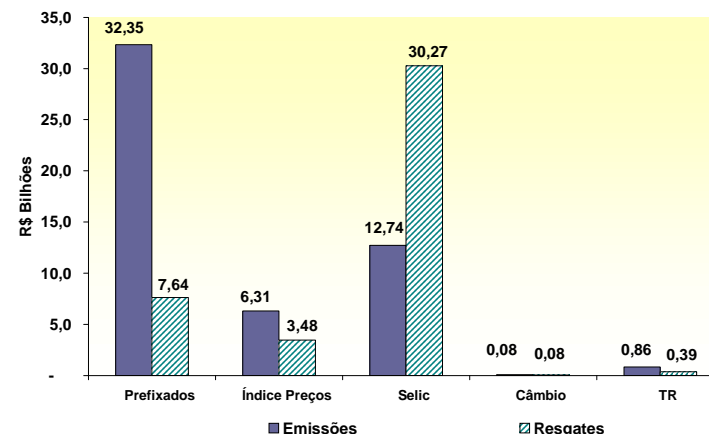
³ Refere-se as vencimentos e compras de títulos no âmbito do Programa Tesouro Direto;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liq
Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi efetuados pelo Tesouro Nacional em março foi de R\$ 41,9 bilhões, sendo os R\$ 29,8 bilhões referentes aos vencimentos do mês e os R\$ 12,1 bilhões resultantes de operações de compra e troca. Do total das emissões R\$ 41,8 bilhões foram emitidos nos leilões de venda e R\$ 9,5 bilhões nos leilões de troca.

Enquanto os papéis prefixados responderam pela maior parcela das emissões de títulos da DPMFi, totalizando R\$ 32,4 bilhões (61,81%), a maior parte dos resgates correspondeu a títulos atrelados à taxa Selic, no montante de R\$ 30,3 bilhões (72,31%).

Gráfico 1.1 – Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi – Março 2007



1.1.2 Tesouro Direto

Em março, as emissões do programa Tesouro Direto atingiram de R\$ 63,1 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os prefixados, representando 54,31% do montante vendido. Destes, a LTN apresentou participação de 35,79% e a NTN-F de 18,52%. A participação da NTN-B foi de 29,98% e a da LFT foi de 15,71%.

Com relação ao número de investidores cadastrados, este foi superior ao de fevereiro em 31,22%, alcançando em março o número de 2.618. O número de investidores cadastrados, desde o início do programa, atingiu 80.892 pessoas.

TABELA 1.4 - PROGRAMA TESOURO DIRETO - MARÇO 2007

R\$ Milhões						
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	22,58	35,79%	7,50	28,99%	381,73	32,19%
LFT	9,91	15,71%	7,42	28,69%	268,33	22,63%
NTN-B	10,25	16,26%	4,26	16,46%	205,48	17,33%
NTN-B Principal	8,65	13,72%	1,76	6,82%	91,18	7,69%
NTN-C	-	0,00%	1,85	7,14%	121,02	10,21%
NTN-F	11,68	18,52%	3,08	11,90%	118,06	9,96%
TOTAL	63,07	100,00%	25,88	100,00%	1.185,79	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

Gráfico 1.2 – Evolução das Vendas do Tesouro Direto

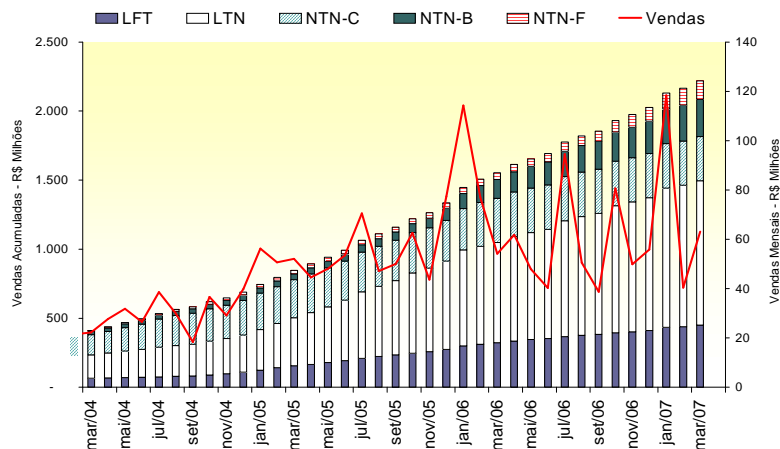
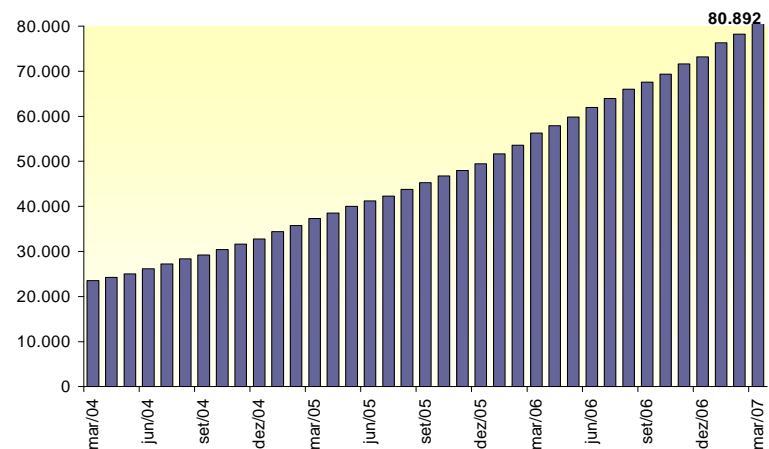


Gráfico 1.3 – Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos

Em março, as emissões diretas de títulos da DPMFi foram de R\$ 1,0 bilhão, destacando-se os volumes de R\$ 681,9 milhões em títulos da dívida securitizada (CVS) e de R\$ 174,2 milhões em títulos da dívida agrária (TDA). Como o valor dos cancelamentos foi pouco significativo, o valor da emissão líquida dessa categoria foi muito próximo do montante de emissões.

TABELA 1.5 - EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - MARÇO 2007						
EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/3/2007	1/1/2036	50.993.866	97,28	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CVSA970101	1/3/2007	1/1/2027	165.967	55,78	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	1/3/2007	1/1/2027	346.132	116,34	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	1/3/2007	1/1/2027	34	0,01	Novação de Dívida com a Economia Crédito Imobiliário S/A-Economisa - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/3/2007	1/1/2027	1.926	0,25	Novação de Dívida com a Economia Crédito Imobiliário S/A-Economisa - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/3/2007	1/1/2027	241.533	31,93	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	1/3/2007	1/1/2027	12.137	1,60	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	1/3/2007	1/1/2027	26.319	8,85	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	1/3/2007	1/1/2027	17.508	5,88	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	1/3/2007	1/1/2027	67	0,01	Novação de Dívida com a Economia Crédito Imobiliário S/A-Economisa - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	1/3/2007	1/1/2027	17.543	2,32	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	1/3/2007	1/1/2027	110	0,01	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A - Juros Decorridos	Lei 10.150, de 21/12/00
NTNH	8/3/2007	15/12/2021	18.157.645	36,01	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
TDA	8/3/2007	1/2/2012	1.092.495	97,04	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
TDA	8/3/2007	1/2/2012	2.034	0,18	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
TDA	8/3/2007	1/2/2017	60.232	5,35	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
TDA	8/3/2007	1/2/2022	616.308	54,74	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
TDA	8/3/2007	1/2/2022	10.495	0,93	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
TDA	8/3/2007	1/2/2025	128.415	11,41	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
TDA	8/3/2007	1/2/2025	51.555	4,58	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriações para reforma agrária)	MP 2.183-56, de 24/08/01
CVSA970101	19/3/2007	1/1/2027	1.284	3,12	Novação de Dívida com a Associação de Poupança e Empréstimo-POUPEX	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	19/3/2007	1/1/2027	20.682	50,20	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	19/3/2007	1/1/2027	3.743	7,20	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	19/3/2007	1/1/2027	499	1,21	Novação de Dívida com a Associação de Poupança e Empréstimo-POUPEX	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	19/3/2007	1/1/2027	402	0,98	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	19/3/2007	1/1/2027	31	0,06	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	29/3/2007	1/1/2027	131.431	319,77	Novação de Dívida com o Fundo Garantidor de Créditos-FGC	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	29/3/2007	1/1/2027	507	0,96	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	29/3/2007	1/1/2027	36.546	70,43	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	29/3/2007	1/1/2027	1.405	2,71	Novação de Dívida com o Fundo Garantidor de Créditos-FGC	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	29/3/2007	1/1/2027	1.160	2,24	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD	Lei 10.150, de 21/12/00
NTNH	29/3/2007	15/1/2022	22.532.310	45,05	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/02/01
SUBTOTAL				1.034,44		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	1/3/2007	Diversos	39	0,0036	Pagamento ITR União	Lei 4.504, de 30/11/1964
CFT-B	29/3/2007	Diversos	1.044	0,0012	Cancelamento caução-FUNAD-Port.178,29/03/2007	Decreto 3.859, de 4/7/2001
SUBTOTAL				0,0048		
EMISSÃO LÍQUIDA				1.034,44		

1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe

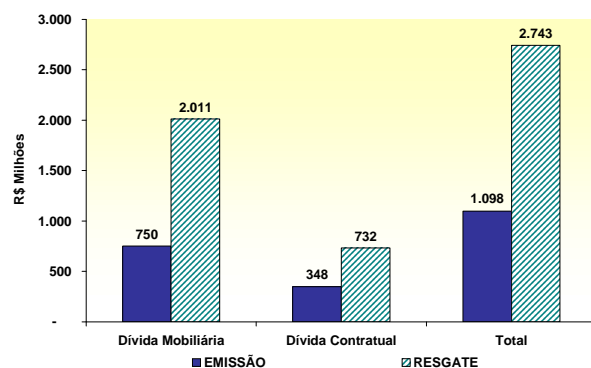
Em março, a DPFe registrou resgate líquido de R\$ 1,6 bilhão. O serviço da DPFe totalizou R\$ 2,7 bilhões, sendo R\$ 1,8 bilhão referente ao pagamento de principal e o restante ao pagamento de juros e encargos.

Dando continuidade à estratégia de emissão de títulos denominados em reais, o Tesouro Nacional realizou em março a reabertura do Global BRL 2028, no volume de R\$ 750 milhões (US\$ 360,75 milhões).

TABELA 1.6 - EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO 2007			
R\$ Milhões			
	Principal	Juros e Encargos	Total
EMISSÃO	1.098,29	-	1.098,29
Dívida Mobiliária	750,00	-	750,00
Bônus de Captação	750,00	-	750,00
Dívida Contratual	348,29	-	348,29
Organismos Multilaterais	68,61	-	68,61
Credores Privados/Ag. Gov.	279,68	-	279,68
RESGATE	1.811,09	931,85	2.742,94
Dívida Mobiliária	1.225,29	785,86	2.011,15
Bônus de Renegociação	32,46	13,71	46,17
Bônus de Captação	-	482,25	482,25
Resgate Antecipado (Buyback)	1.192,83	289,90	1.482,73
Dívida Contratual	585,80	145,99	731,79
Organismos Multilaterais	199,77	99,06	298,83
Bancos Privados / Ag.Gov.	386,03	46,93	432,96
EMISSÃO LÍQUIDA	(712,80)	(931,85)	(1.644,65)

Série histórica: Anexo 1.6

**Gráfico 1.4 – Emissões e Resgates da DPFe
Março 2007**



Brasil reabre bônus denominados em reais (R\$) no mercado externo

O Tesouro Nacional realizou no dia 20 de março a reabertura do bônus Global BRL 2028, quando foram emitidos R\$ 750 milhões, aproximadamente US\$ 361 milhões, na reabertura do terceiro título denominado em reais ofertado ao mercado externo. A emissão está em consonância com a estratégia estabelecida pelo Plano Anual de Financiamento (PAF) 2007, de realizar emissões de natureza qualitativa visando consolidar a curva de juros externa denominada em reais. O bônus foi vendido ao preço de 99,75% do seu valor de face, resultando em *yield* de 10,28% a.a.. O investidor receberá cupom de juros de 10,25% a.a., pagos semestralmente nos dias 10 de janeiro e 10 de julho de cada ano, até o vencimento do título em janeiro 2028.

A *yield* de reabertura do Global BRL 2028 foi a menor dentre as emissões em reais já feitas pelo Tesouro Nacional, fato particularmente relevante quando se considera que este papel tem um prazo bastante superior aos demais bônus em reais já emitidos. Este resultado altamente positivo da emissão foi influenciado pelo ambiente de confiança do investidor estrangeiro, que pode ser expresso pelos mais baixos níveis históricos do risco-país.

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1. Evolução

Em março, o estoque da DPF, em poder do público, aumentou 1,42%, passando de R\$ 1.260,4 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.278,3 bilhões.

O estoque da DPMFi apresentou aumento de 2,02%, ao passar de R\$ 1.120,1 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.142,7 bilhões, em março, em virtude da emissão líquida de R\$ 10,5 bilhões e dos juros apropriados de R\$ 12,1 bilhões.

O estoque da DPFe apresentou redução de 3,36%, encerrando o mês de março em R\$ 135,6 bilhões. Esse comportamento é resultado do resgate líquido ocorrido no mês, provocado principalmente pelos cancelamentos dos títulos recomprados antecipadamente (*buyback*) pelo Tesouro até fevereiro e da valorização do real frente ao dólar em março.

TABELA 2.1 - ESTOQUE DA DPF EM PODER DO PÚBLICO					
	R\$ Bilhões				
	Dez/06	Fev/07	Mar/07		
DPF	1.236,95	1.260,39	1.278,27		100,00%
DPMFi	1.093,50	1.120,05	1.142,65	100,00%	89,39%
LFT	412,03	428,73	415,75	36,38%	32,52%
LTN	346,98	328,84	348,32	30,48%	27,25%
NTN-B	167,23	174,53	180,27	15,78%	14,10%
NTN-C	65,65	65,00	65,11	5,70%	5,09%
NTN-D	1,31	1,25	1,22	0,11%	0,10%
NTN-F	48,05	67,49	77,47	6,78%	6,06%
Dívida Securitizada ¹	19,10	20,93	21,45	1,88%	1,68%
TDA	4,21	4,21	4,34	0,38%	0,34%
Outros	28,93	29,05	28,71	2,51%	2,25%
DPFe ²	143,45	140,34	135,62	100,00%	10,61%
Dívida Mobiliária	112,91	110,00	106,76	78,72%	8,35%
Global US\$	88,12	85,84	82,07	60,51%	6,42%
Global BRL	6,72	8,03	8,87	6,54%	0,69%
Euro	15,86	13,91	13,69	10,09%	1,07%
BIB ³	0,47	0,47	0,41	0,31%	0,03%
Outros	1,74	1,75	1,71	1,26%	0,13%
Dívida Contratual	30,54	30,34	28,87	21,28%	2,26%
Organismos Multilaterais	24,68	24,54	23,58	17,38%	1,84%
Bancos/Agências	5,87	5,80	5,29	3,90%	0,41%

¹ Inclui dívida agrícola;

² Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

³ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe.

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação ao estoque da DPF em poder do público, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 88,87%, em fevereiro para 89,39% em março. Já a DPFe reduziu sua participação de 11,13% para 10,61%, fato ocorrido em decorrência da emissão líquida da DPMFi (R\$10,5 bilhões) e do resgate líquido da DPFe (R\$ 1,6 bilhão). Outro fator relevante foi a valorização do real ante o dólar em março, da ordem de 3,2%, resultando numa diminuição total de R\$ 5,3 bilhões no estoque da DPFe em poder do público.

Devido ao resgate líquido de R\$ 17,5 bilhões, a parcela dos títulos indexados à taxa Selic na DPMFi reduziu-se de 38,43% em fevereiro para 36,53% em março. A parcela de títulos com remuneração prefixada subiu de 35,39% para 37,26% em virtude da emissão líquida de R\$ 24,7 bilhões. Quanto aos títulos remunerados por índices de preços, houve uma elevação de 22,59% para 22,66%.

Com a reabertura do título Global BRL 2028, no valor de R\$ 750 milhões, e a valorização do real frente ao dólar, o estoque da DPFe apresentou, em março de 2007, mudança em sua composição. A participação dos títulos e contratos atrelados à moeda norte-americana caiu de 83,12% para 82,10%, enquanto a participação vinculada à moeda nacional aumentou de 5,72%, em fevereiro, para 6,54%, em março.

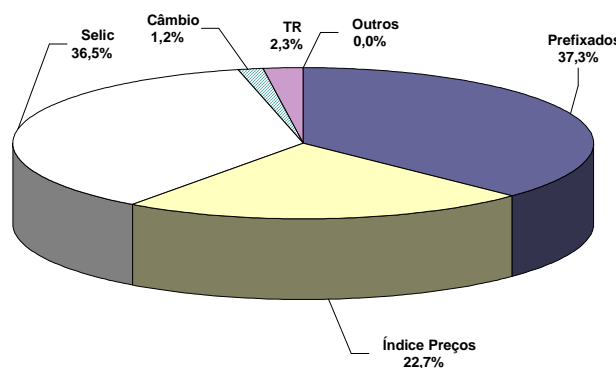
TABELA 2.2 - COMPOSIÇÃO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO									
R\$ Bilhões									
	Dez-06			Fev-07			Mar-07		
DPF	1.236,95		100,00%	1.260,39		100,00%	1.278,27		100,00%
DPMFi	1.093,50	100,00%	88,40%	1.120,05	100,00%	88,87%	1.142,65	100,00%	89,39%
Prefixados	395,04	36,13%	31,94%	396,33	35,39%	31,45%	425,80	37,26%	33,31%
Índice Preços	246,43	22,54%	19,92%	253,02	22,59%	20,07%	258,90	22,66%	20,25%
Selic	413,66	37,83%	33,44%	430,40	38,43%	34,15%	417,42	36,53%	32,66%
Câmbio	14,17	1,30%	1,15%	14,15	1,26%	1,12%	13,73	1,20%	1,07%
TR	24,19	2,21%	1,96%	26,15	2,33%	2,07%	26,80	2,35%	2,10%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DPFe	143,45	100,00%	11,60%	140,34	100,00%	11,13%	135,62	100,00%	10,61%
Dólar	119,13	83,04%	9,63%	116,65	83,12%	9,25%	111,35	82,10%	8,71%
Euro	15,86	11,06%	1,28%	13,91	9,91%	1,10%	13,69	10,09%	1,07%
Real	6,72	4,68%	0,54%	8,03	5,72%	0,64%	8,87	6,54%	0,69%
Outros	1,74	1,21%	0,14%	1,75	1,25%	0,14%	1,71	1,26%	0,13%

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

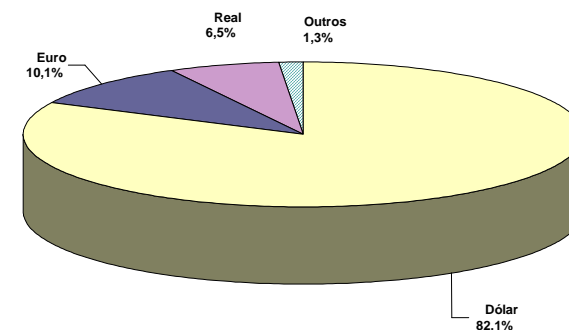
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.2

Série histórica da DPFe: Anexo 2.3

**Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador
Março de 2007**



**Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda
Março de 2007**



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF em poder do público aumentou 1,42%, ao passar de R\$ 1.260,4 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.278,3 bilhões, em março, correspondendo a um aumento, em termos nominais, de R\$ 17,9 bilhões. Essa variação ocorreu devido à emissão líquida de R\$ 8,8 bilhões e da apropriação positiva dos juros da dívida, no valor de R\$ 9,0 bilhões.

TABELA 2.3 - FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF, EM PODER DO PÚBLICO - MARÇO 2007		
INDICADORES	R\$ Milhões	% do estoque em 28/Fev
Estoque em 28/fev/07	1.260.391	
DPMFi	1.120.048	88,87%
DPFe	140.343	11,13%
Estoque em 31/mar/07	1.278.275	
DPMFi	1.142.651	89,39%
DPFe	135.624	10,61%
Variação Nominal	17.883	1,42%
DPMFi	22.602	1,79%
DPFe	(4.719)	-0,37%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	17.883	1,42%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	8.828	0,70%
I.1.1 - Emissões	43.967	3,49%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi) /1	41.834	3,32%
- Emissões Diretas (DPMFi) /2	1.034	0,08%
- Emissões (DPFe) /3	1.098	0,09%
I.1.2 - Resgates	(35.139)	-2,79%
- Pagamentos Correntes (DPMFi) /4	(32.396)	-2,57%
- Pagamentos Correntes (DPFe) /5	(1.260)	-0,10%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(1.483)	-0,12%
. Programa de Resgates Antecipados de Títulos /6	(1.483)	-0,12%
I.2 - Juros Apropriados	9.055	0,72%
- Juros Apropriados a partir da TIR da DPMFi /7	12.130	0,96%
- Juros Nominais Apropriados da DPFe/8	(3.074)	-0,24%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado /9	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	17.883	1,42%

1 Emissões de títulos da DPMFi que ocorrem por meio de leilões ou por meio do Programa Tesouro Direto. Não incluem as operações de troca e permuta de títulos;

2 Referem-se às emissões líquidas, para atender aos Programas de Reforma Agrária (TDA), PROEX, FIES, PND, PESA E FUNAD e às emissões para fins específicos autorizados em lei. Inclui também a dívida securitizada;

3 Corresponde aos Bônus de Captação e aos Desembolsos e Novos Contratos da DPFe;

4 Pagamentos de amortizações e juros da DPMFi de responsabilidade do Tesouro Nacional em mercado;

5 Pagamentos de principal e juros da Dívida Mobiliária, Organismos Multilaterais e Bancos Privados e Agências Governamentais da DPFe;

6 Programa de resgate antecipado da Dívida Mobiliária Federal Externa (Buyback).

7 Contempla a atualização monetária do principal e a apropriação de juros reais da DPMFi;

8 Demonstra a valorização/desvalorização do dólar e das demais moedas referentes à DPFe em relação à moeda nacional e a apropriação de juros por competência;

9 Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado.

Obs. 1: O estoque da DPMFi é apresentado pelo critério da TIR, trazendo o estoque a valor presente;

Obs. 2: O estoque da Dívida Pública Federal externa é apurado com base no estoque (principal + juros por competência) na moeda de origem, convertido para o Real.

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Vencimentos

Em comparação ao mês anterior, os vencimentos da DPF estão menos concentrados nos próximos 12 meses, representando 32,06% do seu estoque, ou R\$ 409,8 bilhões, diante de 32,34% no mês de fevereiro. O volume de títulos em poder do público da DPMFi a vencer em até 12 meses se reduziu de 35,55% no mês anterior para 35,03% (R\$ 400,2 bilhões) em março. Os títulos prefixados corresponderam a 55,38% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a taxa Selic, os quais apresentaram uma participação de 36,57% do total da DPMFi.

Em relação à DPFe, verifica-se que o percentual vincendo em 12 meses é de 7,06% do seu estoque, sendo que os títulos denominados em dólar são responsáveis por 69,80% desse montante. Destaca-se que o percentual vincendo acima de 5 anos representa 68,01% do estoque da DPFe.

TABELA 3.1 - VENCIMENTOS DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

Vencimentos	R\$ Bilhões											
	DPMFi				DPFe				Total			
	Fev/07		Mar/07		Fev/07		Mar/07		Fev/07		Mar/07	
Até 12 meses	398,22	35,55%	400,24	35,03%	9,44	6,73%	9,57	7,06%	407,66	32,34%	409,81	32,06%
De 1 a 2 anos	275,55	24,60%	287,32	25,15%	8,39	5,98%	7,57	5,58%	283,94	22,53%	294,89	23,07%
De 2 a 3 anos	171,60	15,32%	186,37	16,31%	9,08	6,47%	8,80	6,49%	180,68	14,34%	195,17	15,27%
De 3 a 4 anos	95,15	8,50%	92,45	8,09%	9,42	6,71%	9,11	6,72%	104,57	8,30%	101,56	7,95%
De 4 a 5 anos	68,17	6,09%	64,48	5,64%	8,24	5,87%	8,34	6,15%	76,41	6,06%	72,82	5,70%
Acima de 5 anos	111,35	9,94%	111,79	9,78%	95,76	68,24%	92,23	68,01%	207,12	16,43%	204,02	15,96%
TOTAL	1.120,05	100,00%	1.142,65	100,00%	140,34	100,00%	135,62	100,00%	1.260,39	100,00%	1.278,27	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Série histórica da DPMFi: Anexo 3.2

TABELA 3.2 - TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS EM PODER DO PÚBLICO A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

	R\$ Bilhões								
	Dez/06			Fev/07			Mar/07		
DPF	400,95		100,00%	407,66		100,00%	409,81		100,00%
DPMFi	390,04	100,00%	97,28%	398,22	100,00%	97,68%	400,24	100,00%	97,66%
Prefixados	208,97	53,58%	52,12%	221,08	55,52%	54,23%	221,67	55,38%	54,09%
Índice de Preços	25,62	6,57%	5,99%	26,20	6,58%	6,43%	26,70	6,67%	6,52%
Selic	150,14	38,49%	35,10%	145,35	36,50%	35,65%	146,37	36,57%	35,72%
Câmbio	1,41	0,36%	0,33%	1,44	0,36%	0,35%	1,39	0,35%	0,34%
TR	3,90	1,00%	0,91%	4,16	1,04%	1,02%	4,10	1,02%	1,00%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DPFe	10,91	100,00%	2,72%	9,44	100,00%	2,32%	9,57	100,00%	2,34%
Dólar	7,38	67,62%	1,73%	6,54	69,24%	1,60%	6,68	69,80%	1,63%
Euro	2,21	20,27%	0,52%	1,48	15,72%	0,36%	1,46	15,23%	0,36%
Iene	0,68	6,21%	0,16%	0,66	6,94%	0,16%	0,65	6,80%	0,16%
Real	0,31	2,86%	0,07%	0,46	4,85%	0,11%	0,48	5,06%	0,12%
Outros	0,33	3,04%	0,08%	0,31	3,25%	0,08%	0,30	3,12%	0,07%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

Em março, o prazo médio da DPF se manteve praticamente constante reduzindo de 36,10 meses para 36,07 meses.

O prazo médio da DPMFi aumentou, passando de 31,64 meses para 31,88 meses. Contribuíram para essa elevação: i) o resgate líquido de LFT, no valor de R\$ 17,5 bilhões, que resultou no aumento de 1,17 mês no prazo médio desse título; e ii) a emissão líquida de NTN-B, no valor de R\$ 3,6 bilhões (com prazo médio de emissão de 82,37 meses), que aumentou o prazo médio desses títulos em 0,13 mês.

Já o prazo médio da DPFe passou de 71,73 meses, em fevereiro, para 71,41 meses. A redução, que foi minimizada pela reabertura do Global BRL2028, é explicada principalmente pela aproximação dos vencimentos dos títulos e contratos.

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

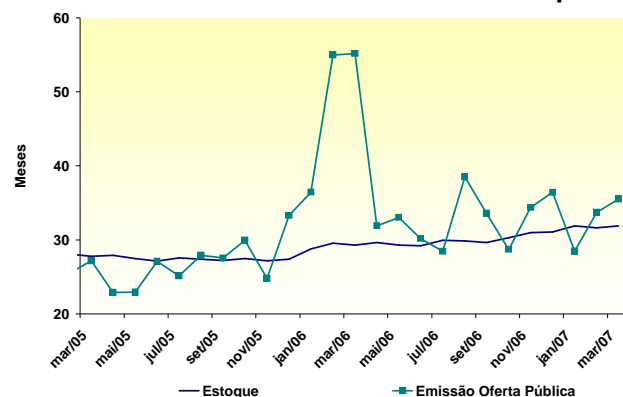


TABELA 3.3 - PRAZO MÉDIO DA DPF			
	Meses		
	Dez-06	Fev-07	Mar-07
DPF	35,47	36,10	36,07
DPMFi	31,06	31,64	31,88
LFT	22,50	21,75	22,92
LTN	9,23	10,03	9,69
NTN - B	57,66	57,89	58,02
NTN - C	81,42	81,66	81,14
NTN - D	16,81	15,77	14,77
NTN - F	37,62	38,46	38,44
TDA	60,39	58,80	58,65
Dívida Securitizada	87,00	87,14	86,58
Demais	95,40	93,70	93,11
DPFe	69,12	71,73	71,41
Dívida Mobiliária	72,14	75,58	74,96
Globals	79,31	81,85	81,18
Euros	40,79	44,52	43,48
Reais	72,09	80,61	81,90
BIB ¹	36,72	34,76	37,46
Outros	4,61	2,64	1,61
Dívida Contratual²	57,97	57,79	58,27
Organismos Multilaterais	N/D	62,97	62,97
Cretores Privados e Ag. Gover.	N/D	35,92	37,30

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe;

² O Tesouro Nacional está revisando a metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do prazo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Obs. 1: A partir de outubro de 2006, o cálculo do prazo médio da DPFe passou a incorporar os juros nominais por competência.

Obs. 2: O Tesouro Nacional revisou a metodologia do prazo médio da Dívida Mobiliária externa, com o objetivo de padronizar e integrar a apuração dos prazos da dívida interna e externa. Pelo novo método, o prazo médio de cada título é calculado descontando-se seus fluxos futuros pela "yield" de emissão, e não mais pela taxa do cupom.

Série histórica: Anexo 3.6

TABELA 3.4 - PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA, POR INDEXADOR			
	Meses		
INDEXADORES	Dez/06	Fev/07	Mar/07
DPMFi	36,40	33,70	35,52
Prefixados	23,32	22,83	24,07
Índice Preços	79,76	97,57	82,37
Selic	44,28	33,90	41,78

Série histórica: Anexo 3.8

POR TÍTULO	
	Meses
TÍTULO	Mar/07
DPMFi	35,52
LTN	16,80
NTN-F	42,30
LFT	41,78
NTN-B	82,37
NTN-C	-

3.3. Vida Média

A vida média¹ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou uma ligeira redução em março, ao passar de 59,76 meses, em fevereiro, para 59,55 meses. Este comportamento deveu-se à elevação da participação da DPMFi no estoque da DPF, o que fez com que a vida média da DPF ficasse mais próxima da vida média da DPMFi. Entretanto, a vida média da DPMFi se elevou de 47,16 meses para 47,62 meses, enquanto a vida média da DPFe sofreu redução de 0,28 mês, saindo de 160,37 meses em fevereiro para 160,09 meses em março.

TABELA 3.5 - VIDA MÉDIA DA DPF EM PODER DO PÚBLICO			
	Meses		
	Dez-06	Fev-07	Mar-07
DPF	59,38	59,76	59,55
DPMFi	46,55	47,16	47,62
Prefixados	13,91	16,40	16,71
Índice de Preços	118,11	117,11	117,37
Selic	22,48	21,62	22,84
Câmbio	161,61	160,71	159,28
TR	179,52	182,01	181,43
Outros	-	-	-
DPFe	157,19	160,37	160,09
Dívida Mobiliária	165,87	170,75	169,93
Globals	191,77	194,29	193,42
Euros	60,58	58,79	57,78
Reais	141,48	160,60	167,26
BIB ¹	80,47	78,47	77,47
Outros	6,27	6,59	5,60
Dívida Contratual	125,10	122,73	123,71
Organismos Multilaterais	121,39	119,05	118,96
Bancos Privados e Ag. Gover.	140,68	138,30	144,86

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe. Série histórica: Anexo 3.9

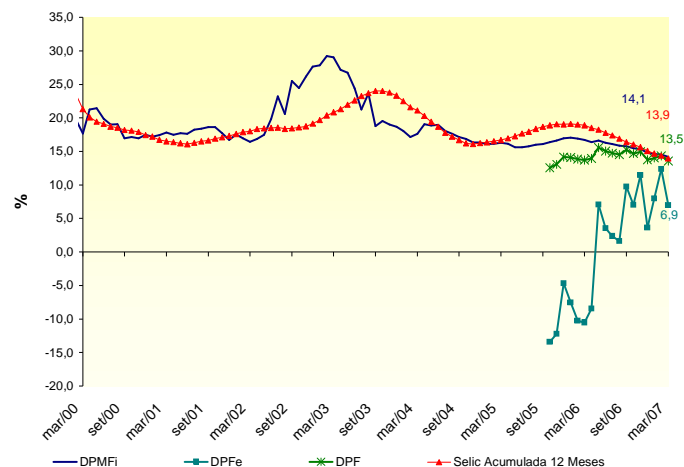
¹ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF

Em março de 2007, o custo médio da DPF apresentou uma redução de 3,43 pontos percentuais, passando de 13,64% a.a. para 10,21% a.a., efeito principalmente da redução do custo médio da DPF para -19,86%, contra 10,10% em fevereiro. Isto é resultado, principalmente, da desvalorização de 3,2% do dólar frente ao real em março. Cabe ressaltar que a desvalorização do dólar, em fevereiro, foi de 0,31%.

O custo médio da DPMFi em poder do público reduziu-se de 13,99% a.a., em fevereiro, para 13,02% a.a., em março, devido à apreciação do real frente ao dólar americano (de 0,31% em fevereiro para 3,2% em março) e da menor variação do IPCA em março (0,37%) em relação ao mês anterior (0,44%). A redução no custo médio dos títulos prefixados e dos atrelados à taxa Selic também contribuiu para a redução do custo médio da DPMFi.

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPMFi e da DPF e Taxa Selic Acumulada 12 meses



Série Histórica: Anexo 4.2

TABELA 4.1 - CUSTO MÉDIO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO						
	CUSTO MÉDIO MENSAL			CUSTO MÉDIO ACUMULADO 12 MESES		
	Dez/06	Fev/07	Mar/07	Dez/06	Fev/07	Mar/07
DPF	12,23	13,64	10,21	13,78	14,34	13,58
DPMFi	14,19	13,99	13,02	14,82	14,53	14,19
LFT	13,46	13,20	13,00	15,39	14,68	14,25
LTN	15,65	14,89	14,70	16,82	16,35	16,00
NTN-B	16,41	16,47	14,20	13,11	12,89	12,75
NTN-C	14,24	13,79	13,98	13,91	13,69	14,28
NTN-D	(5,38)	7,30	(22,84)	2,16	10,94	5,52
NTN-F	14,87	14,01	13,84	15,88	15,46	15,17
TDA	6,43	5,47	6,68	6,51	6,49	6,45
Dívida Securitizada	8,18	7,83	7,65	8,18	8,09	8,06
Outros	2,43	7,75	(5,66)	5,68	8,81	7,01
DPFe	(6,80)	10,10	(19,86)	3,66	12,37	6,96
Dívida Mobiliária	(6,80)	10,10	(19,86)	3,66	12,37	6,96
Globals	(6,53)	5,92	(23,82)	1,15	9,86	4,37
Euros	(14,01)	32,74	(16,34)	11,36	21,34	13,60
Reais	13,03	12,64	12,46	12,98	13,15	12,82
BIB ¹	(10,45)	1,55	(26,97)	(3,38)	5,00	(0,05)
Outros	(29,98)	25,57	(23,69)	1,42	10,10	5,34
Dívida Contratual²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Bancos Privados e Ag. Gover.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPF.

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1

O custo médio acumulado nos últimos 12 meses da DPF se reduziu de 14,34% a.a., em fevereiro para 13,58% a.a., em março, em virtude da menor variação da taxa Selic (12,68% a.a. em março de 2007 contra 16,54% a.a. no mesmo mês do ano anterior) e da apreciação do real frente ao dólar americano (3,2% em março de 2007 contra depreciação de 1,73% no mesmo mês do ano anterior). Cabe ressaltar que o custo médio acumulado da DPF ficou abaixo da taxa Selic acumulada em 12 meses (13,96%). Por sua vez, o custo acumulado nos últimos 12 meses da DPFe alcançou 6,96%, em março, contra 12,37%, em fevereiro. Essa redução é explicada pela valorização do real frente às demais moedas em março de 2007 ter se contraposto à desvalorização observada no mesmo mês do ano anterior.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

Em março, o volume total de títulos negociados por dia no mercado secundário, comparado com o mês de fevereiro, se manteve praticamente estável, passando de R\$ 12,26 bilhões para R\$ 12,61 bilhões.

Os papéis prefixados continuaram sendo os mais negociados, entretanto tendo sua participação relativa reduzida de 60,19% para 58,54%, sem alteração em seu volume financeiro. Os títulos atrelados à taxa Selic, por sua vez, tiveram um aumento no volume financeiro negociado, saindo de R\$ 2,86 bilhões para R\$ 3,12 bilhões, o que levou sua participação para 24,73% do total dos papéis negociados.

A participação dos papéis atrelados à índices de preços sofreu ligeira elevação, atingindo 16,70% do total, frente a 16,49% no mês de fevereiro.

TABELA 5.1 - VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

R\$ Bilhões

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-C / NTN-B			Outros ¹			Total		
	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	1,100	16,20%	25,20%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	2,490	26,72%	53,40%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	0,550	8,08%	40,50%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	0,450	4,21%	49,10%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	0,310	2,27%	-19,50%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	0,050	0,38%	-6,10%	13,00	100,00%	-5,00%
mar/06	2,89	24,40%	-22,50%	6,54	55,30%	-11,40%	2,34	19,80%	-22,80%	0,060	0,51%	115,10%	11,83	100,00%	-16,50%
abr/06	3,05	26,40%	5,70%	6,59	56,90%	0,80%	1,90	16,40%	-18,90%	0,030	0,26%	-31,90%	11,58	100,00%	-2,10%
mai/06	3,97	32,10%	29,80%	6,82	55,20%	3,40%	1,53	12,40%	-19,10%	0,030	0,24%	-0,70%	12,35	100,00%	6,70%
jun/06	4,38	38,50%	10,50%	6,19	54,30%	-9,20%	0,81	7,10%	-47,10%	0,010	0,09%	-81,60%	11,39	100,00%	-7,80%
jul/06	2,97	19,80%	-32,10%	10,94	72,90%	76,80%	1,10	7,30%	35,00%	-	0,00%	-81,30%	15,01	100,00%	31,80%
ago/06	3,17	29,70%	6,50%	6,01	56,20%	-45,10%	1,50	14,10%	37,10%	-	0,00%	278,00%	10,68	100,00%	-28,90%
set/06	3,04	29,90%	-3,90%	5,48	53,90%	-8,70%	1,63	16,00%	8,60%	0,020	0,20%	449,80%	10,18	100,00%	-4,70%
out/06	4,24	32,40%	39,20%	7,20	55,10%	31,30%	1,62	12,40%	-0,90%	0,020	0,15%	-16,90%	13,08	100,00%	28,40%
nov/06	4,13	34,20%	-2,50%	6,18	51,20%	-14,20%	1,74	14,40%	7,80%	0,020	0,17%	14,60%	12,08	100,00%	-7,60%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	0,004	0,02%	-83,20%	15,96	100,00%	32,10%
jan/07	3,03	32,30%	-30,80%	4,90	52,40%	-49,30%	1,43	15,20%	-24,90%	0,002	0,02%	-47,17%	9,36	100,00%	-41,30%
fev/07	2,86	23,30%	-5,68%	7,38	60,19%	50,43%	2,02	16,49%	41,80%	0,002	0,02%	6,46%	12,26	100,00%	30,95%
mar/07	3,12	24,73%	9,16%	7,38	58,54%	0,05%	2,11	16,70%	4,19%	0,000	0,00%	-95,61%	12,61	100,00%	2,87%

¹ Inclui títulos cambiais - NBCE e NTN-D;

² Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

³ Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

⁴ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.
Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

A LTN com vencimento em janeiro de 2009 continuou sendo o título mais negociado no mercado secundário em termos de volume financeiro, atingindo a média diária de negócios de R\$1.590,3 milhões.

A LFT com vencimento em junho de 2010 passou a ser a LFT mais negociada no mercado secundário, passando de um volume diário de R\$ 391,9 milhões em fevereiro para R\$ 675,8 milhões em março.

Com relação aos títulos remunerados por índices de preços, a NTN-B com vencimento em agosto de 2010 permaneceu como a mais negociada, com média de negociação diária de R\$ 733,0 milhões. As operações com essa NTN-B responderam por 46% dos negócios nesse segmento.

TABELA 5.2 - VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS NO MERCADO SECUNDÁRIO POR TIPO DE RENTABILIDADE - MARÇO 2007

R\$ Milhões							
PREFIXADA				ÍNDICE DE PREÇOS			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LTN	1/1/2009	1.590,30	54,2	NTN-B	15/8/2010	733,0	108,9
LTN	1/10/2007	1.144,80	39,6	NTN-B	15/5/2015	456,5	39,1
LTN	1/7/2007	986,6	46,5	NTN-B	15/5/2011	291,7	40,0
LTN	1/1/2008	930,3	41,9	NTN-B	15/5/2009	175,8	46,6
LTN	1/4/2007	865,9	51,3	NTN-C	1/1/2031	109,7	2,2
TAXA SELIC				CÂMBIO			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LFT	7/6/2010	675,8	36,0	NTN-D	16/7/2008	2,9	1,1
LFT	20/6/2007	580,4	334,8	NTN-D (*)	16/7/2008	0,4	0,3
LFT	21/3/2007	485,5	333,3	0	0/1/1900	0	0
LFT	19/12/2007	364,1	156,9	0	0/1/1900	0	0
LFT	19/9/2007	239,7	119,2	0	0/1/1900	0	0

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

Gráfico 5.1 – Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

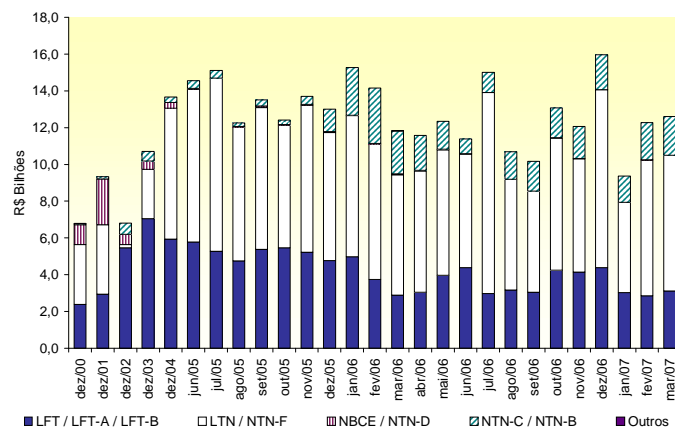


Gráfico 5.2 – Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respectivos Estoques

